



Início. Nova Tamoios começou a surgir em 2012



Obras. Trecho do planalto foi o primeiro duplicado



Litoral. Contornos começaram em seguidas, mas pararam



Serra. Duplicação da serra começou no final de 2015

Estrada em construção. Antônio Silva veio do Centro-oeste do país para o Vale do Paraíba com dois objetivos na cabeça. Conseguir um emprego e ver o mar pela primeira vez. Ele nunca havia entrado na água salgada em toda a vida.

Realizou ambos os sonhos em 2012: nadou no mar de Caraguatatuba e conseguiu emprego na obra de duplicação da Rodovia dos Tamoios, onde ficou até 2014.

“Trabalhar na Tamoios foi um sonho realizado. É obra que engrandece o currículo de qualquer trabalhador”, disse ele a este repórter em 2014, já perto da entrega da duplicação do trecho de serra da Tamoios.

Milhares de trabalhadores como Antônio Silva colocaram suas mãos para tornar a Tamoios uma das mais importantes estradas da região. No pico das obras do planalto, por exemplo, foram gerados mais de 2.200 empregos. Os serviços exigiram 122 frentes de trabalho, mais de duas frentes por quilômetro.

Não à toa, a rodovia é estratégica para o desenvolvimento do turismo, da economia e da mobilidade no Vale e no Litoral Norte.

Atualmente, a estrada ainda é um serviço em construção e considerada a maior obra viária do país. A duplicação do trecho de serra da Tamoios é uma das mais complexas pelos desafios impostos à engenharia na América Latina.

SUSTENTÁVEL

“A concepção da obra é de supersegurança, moderna e ambientalmente correta, por isso a opção de túneis e viadutos para desmatar o mínimo possível”, afirmou Marcelo Stachow

2700

TRABALHADORES
gera o pico da obra da duplicação do trecho de serra da Rodovia dos Tamoios



Rodovia. Foto de arquivo mostra a evolução das complexas e desafiadoras obras de ampliação da Tamoios

Machado, presidente da Concessionária Tamoios.

Dos 22 quilômetros da obra de duplicação da serra da Tamoios, que começou em dezembro de 2015, quatro km são no planalto e 18 km na descida da serra, com um desnível de quase 800 metros. “Isso dá um prédio de 270 andares”, disse Machado.

Que completa: “Teremos 12,8 km de túneis divididos em quatro túneis bem grandes. Um deles vai ser o maior do Brasil, com 5,55 km, e um segundo túnel que também será o maior do país, de 3,5 km”.

Feita pela construtora Queiroz Galvão, a pista da serra emprega 2.700 trabalhadores e custará R\$ 3,1 bilhões. ■

DESENVOLVIMENTO

‘Nova rodovia vai mudar a cara da região e do litoral’, diz presidente da Tamoios

CARTÃO POSTAL. Marcelo Stachow Machado, presidente da Concessionária Tamoios, não tem dúvida em afirmar que a nova rodovia da serra da Tamoios vai “mudar a cara da região, do Litoral Norte. A

obra vai ser quase uma atração turística”. A segurança também será reforçada: “Será muito mais seguro do que a serra existente hoje, que é uma rodovia boa, mas com mais de 50 anos”, disse o executivo. ■

ROTEIRO DE OBRAS

PLANALTO
Trecho de planalto foi primeira fase da duplicação da Tamoios, sendo encerrada em janeiro de 2014.

SERRA
Setor mais complicado das obras, nova serra tem previsão de entrega em fevereiro de 2022, ao custo de R\$ 3,1 bilhões.

CONTORNOS
Vão ligar Caraguatatuba e São Sebastião e estão paralisados desde julho de 2018, e devem, ser retomados neste ano.